MENSAGEIRO DA Cáritas

Impresso Especial
9912271049 - DR/RS
Secretariado de Ação S. da Arq. de Porto Alegre
...CORREIOS...

DEVOLUÇÃO GRATUITA
...CORREIOS...

Informativo do Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre - Ano XX - nº 68 - Julho de 2012

EDITORIAL

Caridade é testemunho evangélico

As recentes modificações na legislação sobre a filantropia provocaram um certo "reboliço" em muitas instituições que se beneficiam deste mecanismo legal. Deve-se salientar, porém, que nada é mais justo, ordeiro e procedente buscar o benefício que as entidades assistenciais, educativas e sanitárias, a partir do devido enquadramento legal possam buscar o apoio facilitado na realização das atribuições que cabem constitucionalmente ao Estado. O papel subsidiário das organizações da sociedade civil deve ser respeitado e valorizado.

No entanto, no que diz respeito à Ação Social da Igreja, a dimensão misericordiosa vai além da simples convicção humana. É parte da missão essencial da instituição eclesial. A promoção humana, nesta compreensão, ultrapassa o simples limite da tipificação exigida pela legislação nacional. Trata-se de um conjunto de compromissos que emanam do Evangelho, da história, da doutrina e da tradição cristã. Evidentemente, que os compromissos suscitados pela realidade que afeta a dignidade humana, na atualidade, estão numa esfera de complexidade muito grande, diante da diversidade de problemas e de expressões culturais.

A inspiração evangélica é o verdadeiro espaço da ação social da Igreja. E a Palavra de Deus refere-se a um binômio irrefutável para o cristão: compromisso e testemunho. Isto quer dizer que não basta uma adesão intelectual e mesmo de profissão de fé. É exigência para o cristão ter uma coerente prática e eficiente a ação na dimensão misericordiosa.

A caridade, como expressão mais profunda do amor, deve responder às exigências da atualidade, sem criar dependências e fazendo com que os pobres sejam os protagonistas de sua própria elevação social, econômica e cultural, como ensina o Papa João XXIII, em sua encíclica Mater et Magistra. Portanto, acima de qualquer enquadramento e tipificação legal dos serviços, a centralidade da ação social eclesial está na pessoa humana, para enfrentar as mazelas que a envolvem e impedem a plena dignidade.

É evidente que a ação social da Igreja ocorre num tempo determinado e num certo contexto que exigem organização, eficiência e qualidade. Mas, o testemunho cristão deve prevalecer sobre qualquer norma legal que oriente e discipline o ordenamento político da vida da sociedade. Deve-se transformar a caridade em Assistência Social. Porém, nada é mais coerente ao cristão, do que observar e seguir o ensinamento evangélico da caridade .

Ampliação da rede do Programa do Arroz

Existente em muitas paróquias, o Programa do Arroz está sendo reforçado em outros pontos de distribuição. No entanto, novas paróquias estão solicitando a participação, para atender as necessidades decorrentes de problemas sociais acentuados em muitas famílias carentes. A Paróquia da Pompéia, que atende aos migrantes que chegam à Capital, foi a última que assinou convênio com a Cáritas Arquidiocesana para integrar o programa.

Pe. Lauro Bocchi assina convênio com Cáritas Arquidiocesana

SAS integra Fórum da Mobilidade Humana

Diác. Ivo (esq.) integra Fórum Permanente

A crescente presença de trabalhadores e a chegada de famílias vindas de outros lugares e de outros países constitui em um fenômeno que desafia a Igreja e a sociedade, para acolhida e a garantia de direitos fundamentais dessas pessoas. Para contribuir na compreensão desta situação e promover iniciativas de apoio às famílias, a Cáritas Arquidiocesana integra o Fórum Permanente da Mobilidade Humana.

Cáritas Arquidiocesana apoia trabalho das Diaconias

Na sua missão de apoiar e promover de modo organizado a população em situação de vulnerabilidade social, uma das diretrizes da Cáritas Arquidiocesana é auxiliar e orientar a ação das entidades ligadas à Igreja Católica. Um trabalho sistemático está sendo feito junto à Diaconia São José, que integra as equipes de ação social das Paróquias da Área Pastoral Azenha.

Equipe da Cáritas acompanha programas da Diaconia

Mensageiro da Caridade recebe reconhecimento da população

Dom Dadeus convoca Cáritas para Comissão da Ação Social

USO EXCLUSIVO DOS CORREIOS

☐ Ausente ☐ Endereço insuficiente
☐ Falecido ☐ Não existe o número indicado
☐ Recusado ☐ Desconhecido
☐ Mudou-se ☐ Outros (Especificar).....

DATA _____ RUBRICA DO RESPONSÁVEL

VISTO

Informações para a ECT: Remetente: Av. Ipiranga, 1145 - CEP: 90160-093 - Porto Alegre - RS

Cartilha destaca valores da Terceira Idade

A Cáritas Arquidiocesana foi novamente escolhida por Dom Dadeus Grings como espaço de lançamento de suas cartilhas. A realização de programas de assessoria e apoio a Grupos da Terceira Idade estimularam a escolha do local para lançar a Cartilha da Pessoa Idosa, o que aconteceu no dia 22 de Maio. Com o título "Adultos Maiores", Dom Dadeus e faz uma reflexão à luz da fé sobre a vida na Terceira Idade. Sua 53ª Obra (são 17 cartilhas e 36 livros) salienta a Terceira Idade como resultado de um ciclo vital que conduz para um momento de raiva e passividade ou abertura para nossas possibilidades.

A um público de 120 pessoas, que acompanharam o lançamento, Dom Dadeus disse que "o idoso tem um passado vivido. Ele não simplesmente passou. Ele se encarna em nós. Quem não tem passado não tem presente. O presente depende do passado que nós temos. Se temos um belo passado, o acumulamos no presente. O presente tem um peso de eternidade. Ele vale para sempre. O presente não está perdido".

Para Dom Dadeus, quem chega à idade avançada tem mais tempo de observação e capacidade de ler os fatos. Ele lamentou, no entanto, a existência de uma realidade que machuca muito os idosos. Por isso, o problema dos velhos não é somente deles, mas de toda a sociedade. Mais de 90% de casos de violência contra os idosos ocorre dentro de casa. Desses, 58% são praticados pelos próprios filhos. Ele lembrou que por essa razão, a arquidiocese optou pelos grupos de convivência e fortalecimento de vínculos dos idosos, como prática de trabalho de evangelização com os idosos.

Dom Dadeus autografou cartilha na sede da Cáritas Arquidiocesana

Especialistas sugerem aprimoramento da acolhida aos migrantes

Encontro de Formação debateu mobilidade humana

A Igreja precisa aprimorar a sua sensibilidade e as práticas de acolhida aos migrantes. A afirmação é do Coordenador do Centro Ítalo Brasileiro de Apoio ao Imigrante(CIBAI), Pe. Lauro Bocchi. Ele foi um dos palestrantes do Encontro de Formação Social, que tratou do tema da Mobilidade Humana, realizado no dia 22 de Maio, na sede da Cáritas Arquidiocesana. Bocchi disse que o Brasil não está preparado para receber os migrantes, mas a Igreja sempre foi e deve estar vigilante e solícita com esta realidade.

O outro assessor do Encontro, economista Tarcísio Minetto, afirmou que a globalização das informações e da economia constituiu uma busca de oportunidades que acelerou o processo de circulação de trabalhadores. Por isso, a migração se concentra e acompanha as regiões mais dinâmicas na área econômica. "A internacionalização da economia estimula a migração pela ampliação de mercados, de padrões de produção e de elevação do consumo". Há um círculo que se realimenta constantemente: a mobilidade do capital ocorre simultaneamente à circulação das informações que estimulam a mobilidade humana".

Para o economista, essa movimentação não considera a necessidade básica do ser humano. Nesta realidade, "o que vale é a venda da força de trabalho. Minetto salienta que a estabilidade econômica brasileira gerou muitas oportunidades com a reestruturação produtiva. Esse fator estimulou as migrações, inclusive a presença dos haitianos. "A catásfrofe natural enfrentada pelo país há dois anos, somada às boas possibilidades de ocupação no Brasil estimulou este fluxo migratório". Ele reforça que as obras nos estádios de futebol e os projetos de infraestrutura do PAC atraíram muitos trabalhadores de outros estados. "No Pólo Naval de Rio Grande, 50% dos operários são de fora do Rio Grande do Sul".

O Pe. Lauro reclama que o Brasil ainda não está preparado e não possui uma estrutura jurídica e legal para garantir os direitos básicos dos migrantes, especialmente dos estrangeiros. "Lamentavelmente, o atendimento ao imigrante ainda é feito somente pela Polícia Federal, que é o órgão repressor". Ele salienta que as dificuldades com o idioma e a cultura, aliadas à inexistência de serviços de acolhida, dificultam para uma adequada receptividade dos migrantes. Ele sugere uma articulação das redes de entidades, para aprimorar a garantia de acesso aos direitos básicos das famílias migrantes.

Cáritas e Vicariato reorganizam ação social nas Ilhas do Guaíba

O Vicariato de Guaíba está recebendo apoio da Cáritas Arquidiocesana para articular a ação social nas comunidades do arquipélago das Ilhas do Guaíba. A Equipe Técnica da Cáritas esteve reunida com o Vigário Episcopal, Pe. Léo Hastenteufel e padres do Vicariato para definir as estratégias da ação. Também participaram da reunião na sede do Vicariato, o Pároco da Paróquia Santa Rita, Pe.Bonifácio Zimmer e o Pároco da Paróquia Nossa Senhora Medianeira de Eldorado do Sul, Pe. Fábio Lúcio dos Santos. A coordenação da distribuição do arroz passa a ser do Pe. Fábio, com apoio do Vicariato.

A primeira definição desse encontro foi de que as famílias carentes da região das Ilhas poderão continuar a receber o benefício do Programa do Arroz, coordenado pela Cáritas Arquidiocesana. Um entendimento entre a instituição e o Vicariato de Guaíba permitiu o esclarecimento da situação e das mútuas responsabilidades para a distribuição do alimento. A partir de agora, a distribuição do arroz terá também o acompanhamento pastoral para as famílias beneficiadas. Atualmente, 145 famílias recebem todos os meses o benefício alimentar.

Vigário Episcopal recebeu equipe da Cáritas em Guaíba

Cáritas amplia rede de parcerias em programa social

Mais uma paróquia da Capital está integrada ao Programa do Arroz. Esta iniciativa é realizada pela Cáritas Arquidiocesana, em parceria com empresa privada, que todos os meses distribui 48 toneladas de arroz para famílias em situação de vulnerabilidade social. No dia 4 de Julho, o Pároco da Igreja de Nossa Senhora de Pompéia, Pe. Lauro Bocchi assinou convênio com a Cáritas Arquidiocesana para receber o produto.

A Paróquia, que se dedica a atender os estrangeiros, acompanha a mais de 600 famílias de migrantes de outros países, que vivem na Capital e Região Metropolitana. Também são acompanhados muitos estudantes africanos, que vêm à cidade para estudar na universidade federal. Pe. Lauro explica que as famílias chegam aqui e não têm acesso a qualquer serviço público. Por isso, a Igreja apresenta-se como a primeira instituição à recebê-las e prestar-lhes o seu apoio. Em razão da condição de migrantes, são famílias que vivem em situações muito precárias nas periferias das cidades de Porto Alegre, Cachoeirinha, Gravataí, Canoas e São Leopoldo. "De modo geral, são pessoas que conseguiram regularizar sua situação de estrangeiros, mas não evoluíram no acesso ao trabalho".

O sacerdote revela que a maioria dessas pessoas vive do trabalho informal, devido a sua baixa qualificação profissional. "As empresas têm oferta de trabalho para os estrangeiros, mas lhes falta qualificação para ocupar as vagas oferecidas". O Pároco da Igreja dos migrantes assegura que esse auxílio será fundamental para muitas famílias que chegaram ao Rio Grande do Sul na busca de pão, trabalho e vida digna. No entanto, ainda estão necessitando deste apoio da Igreja, para que tenham as condições básicas de alimentação.

Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre

Av. Ipiranga, 1145
90160-093 - Porto Alegre/RS
F. (0xx51) 32232555

DIRETORIA:
Presidente: Ir. Egídia J. Muraro
Secretária: Ilária Ames
Tesoureira: *Laura do Couto Freitas*
Assistente Eclesiástico:
Pe. ***José Romeo Maldaner***
Superintendente-Executivo:
Diácono Dr. ***Ivo Guizzardi***
Responsabilidade Editorial:
Superintendência
Redação/Produção:
Elton Bozzetto - Registro Prof. 10417
Planejamento Gráfico e Editoração:
Evangraf
E-mail: secretariado@saspoa.org.br
Tiragem: 2.000 exemplares
Impressão: Evangraf

MENSAGEIRO DA Cáritas
Órgão informativo do Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre

Cáritas auxilia trabalho da Igreja em Arroio dos Ratos

O trabalho social da Paróquia Santa Bárbara, no Município de Arroio dos Ratos está sendo qualificado com assessoria da Cáritas Arquidiocesana. A Equipe Técnica da Cáritas realizou, no dia 17 de Maio, um encontro de assessoramento com a coordenação da Ação Social da paróquia. Participaram da reunião o pároco, Pe. Lisandro Goularte, diversos agentes sociais que atuam na obra social paroquial e a coordenadora, Sra. Laura do Couto Freitas. A equipe técnica ficou impressionada com a organização, abrangência e mobilização da comunidade para as ações sociais.

A assistente social, Cristina Jaenisch Rosa, destacou a importância das parcerias com empresas e instituições locais. "A obra social consegue integrar supermercados, produtores de hortigranjeiros, padarias, colônia de recuperação de dependentes químicos e outras organizações locais para auxiliar no desenvolvimento de seus programas assistenciais". O trabalho conta ainda com apoio da Prefeitura Municipal, que oferece estrutura e equipamentos para alguns serviços. "Junto aos supermercados, a obra social consegue a destinação de verduras e frutas que sobram da comercialização diária". Esses alimentos são reaproveitados e destinados às famílias carentes "in natura" ou em alimentos preparados. A atividade envolve também os 40 jovens internados na Fazenda de Recuperação de Dependentes Químicos.

A obra social paroquial auxilia ainda os assentamentos da região carbonífera, prestando assistência e acompanhando as famílias. O membro da Equipe Técnica, Milvo Pigatto, salienta a importância do acompanhamento e do apoio do Pe. Lisandro e a liderança da coordenadora, Laura do Couto Freitas. "Dona Laura é a alma do trabalho. Ela mobiliza os diversos grupos e coordena uma ação sistemática que resulta em grande benefício social". Um dos aspectos destacados pelos técnicos é a integração de todas as comunidades da paróquia no trabalho social, com o envolvimento de mais de 100 pessoas nas diversas atividades. Os registros da ação social

Equipe técnica da Cáritas acompanha ação paroquial

apontam que a assistência é estendida a mais de 120 famílias carentes.

A Equipe Técnica da Cáritas repassou orientações sobre as mudanças na legislação da assistência social e a importância de manter o cadastro atualizado das famílias beneficiadas pelo programa social.

Emoção marca homenagem às mães

Atividade foi realizada na sede do SAS

Crianças e adolescentes usuários do "Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos", desenvolvido na sede do Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre-Mensageiro da Caridade, manifestaram amor e carinho pelas suas mães. Eles realizaram apresentações artísticas na presença das famílias, no dia 11 de Maio.

Um dos destaques da noite foi a apresentação de um grupo de canto com músicas que os próprios adolescentes compuseram para homenagear as mães. Também houve apresentação de encenações e outras canções. Um dos momentos mais animados foi a apresentação do grupo de percussão, orientado por um oficineiro ligado a uma escola de samba da Capital. Também houve apresentação de coreografia, emocionando os participantes do evento.

A responsável pelo contato com as famílias, Carine Fraga Santos, disse que o encontro com as famílias foi marcante pela emoção e pelos sentimentos de carinho com as mães. "As crianças viveram intensamente este momento com muita vibração, contagiando as famílias".

A homenagem às mães foi um momento de aproximação e convivência entre as famílias, a instituição e os adolescentes. O programa de fortalecimento de vínculos tem o objetivo de estreitar relacionamentos e promover orientação segura para crianças e adolescentes. A preparação da atividade foi uma construção conjunta entre as crianças e os educadores da instituição. Todas as mães receberam um presente confeccionado pelos próprios filhos, simbolizando todo o carinho que desejavam manifestar a elas.

Paróquia da Restinga inaugura Centro Profissional

O Bairro Restinga tem mais uma estrutura de promoção humana e formação para jovens. A Cáritas Arquidiocesana participou no dia 18 de Maio da inauguração do Centro Profissional Pe. Pedro Leonardi da Paróquia Nossa Senhora Aparecida. A cerimônia contou com a presença do Arcebispo Dom Dadeus Grings, do Prefeito José Fortunati, do Pároco da Paróquia Nossa Senhora Aparecida, Pe. Claudionir Ceron, do ex-jogador Dunga, da Equipe Técnica da Cáritas Arquidiocesana, políticos e lideranças da comunidade.

Pe. Ceron destacou que a construção foi viabilizada pelas parcerias da Paróquia com o Ministério Público e com a Empresa Gerdau. A marcenaria vai oferecer qualificação profissional para um grupo de vinte jovens, que irão receber formação para o trabalho e participar de iniciativas de geração de renda. O material produzido será comercializado e parcela do recurso será reinvestida no projeto social. Durante o evento, o Pe. Claudionir agradeceu a parceria com a Cáritas Arquidiocesana, que repassa, por ano, dezoito toneladas de arroz, para atender a demanda das famí-

Autoridades participaram da inauguração

lias carentes da Restinga. Ele ressaltou que sem a parceria de muitos anos da Cáritas seria difícil realizar o trabalho social na Zona Sul da cidade.

Além da estrutura para funcionamento da marcenaria, o novo prédio tem duas salas de apoio para realizar reuniões e encontros de formação com os jovens que participam da iniciativa.

Cáritas apoia organização da Diaconia São José

Reunião da Diaconia na Paróquia Menino Deus

A Cáritas Arquidiocesana está prestando apoio institucional para a organização da Diaconia São José. A Equipe Técnica da entidade tem registrado uma presença efetiva junto à coordenação da Diaconia e no auxílio às equipes paroquiais do Serviço da Caridade. No dia 15 de Junho, foi realizado mais um encontro de acompanhamento no Centro de Evangelização da Paróquia Menino Deus. Estiveram reunidos representantes de equipes de ação social das paróquias da Área Pastoral da Azenha.

Dentro da Política de Assistência Social, a equipe da Cáritas ponderou que é necessário que os agentes sociais tomem conhecimento da tipificação nacional da Assistência Social. A afirmação é da Assistente Social da Cáritas Arquidiocesana, Cristina Jaenisch Rosa. Isso, no entanto, não deve promover um abandono das ações desenvolvidas durante muitos anos nas paróquias. Ela defende que é necessário analisar aquilo que está sendo realizado e enquadrar essas ações na tipificação exigida pela legislação. Nessa perspectiva, a Mitra da Arquidiocese está organizando e inscrevendo vários serviços junto ao Conselho Municipal de Assistência Social.

Um outro encontro aconteceu no dia 20 de Julho, na Paróquia Nossa Senhora Medianeira. Neste encontro, a equipe da Cáritas debateu com as coordenações paroquiais o enquadramento das ações do Serviço da Caridade na política de assistência. "Esse serviço deve ser planejado, continuado e gratuito, nos doze meses do ano". Essa nova concepção vai exigir maior organização e articulação da Igreja para a prestação desses serviços.

Cáritas monitora execução das Políticas Públicas da Assistência Social

A Cáritas Arquidiocesana está acompanhando a evolução e a implementação das políticas públicas do Estado na área da Assistência Social. A Equipe Técnica da instituição participou, no dia 14 de Junho, do Fórum Estadual da Assistência Social e Trabalho. Durante o evento, organizações do Governo do Estado, gestores públicos e entidades de assistência social discutiram o direcionamento das políticas estaduais para o setor. No Fórum, foram assinados convênios para repasse de recursos do Fundo Estadual de Assistência Social para mais de 450 municípios do Estado. O total de recursos repassados ultrapassa os R$ 8 milhões.

O Secretário Estadual do Trabalho e Assistência Social, Luís Augusto Lara, disse que a política de assistência social deve ser projetada e consolidada em todos os municípios. Nos últimos meses, 16 municípios foram integrados ao sistema SUAS. Outros treze assinaram um Termo de Ajuste de Conduta para serem incluídos no sistema até o final deste semestre. Com isso, todos os municípios do Estado estarão enquadrados no Sistema Único de Assistência Social (SUAS). "As políticas públicas não podem ser pensadas de forma isolada, mas devem ser intersetoriais para reduzir a vulnerabilidade social das famílias gaúchas".

A integrante da equipe Técnica da Cáritas Arquidiocesana, Cristina Jaenisch Rosa, disse que a presença da Cáritas, como convidada do evento, é de fundamental importância e reconhecimento, pois "não somos um organismo governamental e, mesmo assim, fomos convidados para presenciar a assinatura dos convênios". Ela ressaltou que "o nosso compromisso é de lutar sempre pela implementação e consolidação do SUAS, deixando as formas antigas de pensar a assistência social, de caráter meramente assistencialista, para lutar pela cobrança dos órgãos gestores de uma política planejada e continuada, visando sempre a promoção da cidadania e o enfrentamento das desigualdades sociais".

Fórum realizado na Assembleia Legislativa

Mensageiro da Caridade coopera na Festa de Corpus Christi

Caminhão do Mensageiro (esq.) transportou estrutura para a celebração

A festa de Corpus Christi é um momento de celebração que envolve toda a cidade de Porto Alegre, numa expressão de unidade eclesial. A Cáritas Arquidiocesana reforçou essa atividade, colaborando nas providências relacionadas à infra-estrutura. O Superintendente Executivo do SAS. Diác. Ivo Guizzardi, afirmou que a presença da instituição é um compromisso de comunhão com a Igreja.

O caminhão do Mensageiro da Mensageiro foi utilizado para o transporte de equipamentos utilizados na celebração desde a Zona Norte da Cidade até a área central. Foi um serviço para que o povo pudesse ficar melhor acomodado e acompanhar em boas condições a celebração, realizada no dia 07 de Junho, no Largo Zumbi dos Palmares, em Porto Alegre. O Arcebispo Metropolitano Dom Dadeus Grings presidiu a celebração que foi encerrada com a bênção do Santíssimo na Igreja Nossa Senhora da Conceição.

Em sua homilia, o arcebispo metropolitano destacou que três motivações reuniam os fiéis nesta festa da Igreja: a fé, a celebração da eucarística e a vida que brota da Eucaristia. Dom Dadeus Grings lembrou que a Eucaristia não é uma aula que se dá, nem mesmo uma lição que se aprende. É um mistério que se celebra, onde os cristãos se consagram a Deus: "Estamos celebrando este mistério de forma mais solene. Se todos os dias nós estamos em nossas casas ou na Igreja rezando, hoje reunimos aqui todas as paróquias da cidade para dizer que temos fé, que somos felizes por celebrar este mistério e fazer aquilo que Cristo mandou fazer em memória Dele". Após a Celebração Eucarística, os presentes participaram da procissão, levando o Santíssimo Sacramento até a Igreja da Conceição.

Em carta enviada à Supervisora Executiva do SAS, Lourdes Guizzardi, o Arcebispo manifestou profunda gratidão pela "generosa colaboração do Mensageiro das Caridade na realização do evento". Como forma de agradecimento pelos serviços, ele invocou "sobre todos os membros da Cáritas a bênção do Senhor, por intercessão de nossa padroeira Mãe de Deus".

SAS integra Fórum da Mobilidade Humana

No Rio Grande do Sul ainda existem muitas pessoas que são vítimas da falta de acolhimento e da inexistência de políticas públicas que lhes ofereça acesso aos direitos fundamentais. Esta é uma situação que se repete em todo o país. Com objetivo de alterar esse quadro, foi criado em Porto Alegre o Fórum Permanente da Mobilidade Humana. A iniciativa é do Centro Ítalo-Brasileiro de Apoio ao Imigrante e do Centro de Orientação ao Migrante, que congrega mais de vinte entidades civis e governamentais. A Cáritas Arquidiocesana integra a iniciativa em razão de sua aproximação com as entidades de apoio aos migrantes e do mérito desta iniciativa consoante com sua missão institucional de promover a dignidade humana.

O Fórum Permanente é um movimento que partiu de instituições voltadas para a defesa de direitos de pessoas em processo de mobilidade: **migrantes, refugiados, vítimas de tráfico de pessoas e estudantes internacionais**. Seu objetivo é fomentar e ampliar a rede de acolhimento, atendimento, integração sócio-cultural, assessoria, informação e de produção de conhecimento sobre a questão da Mobilidade Humana. Conforme determina o artigo 5º. da Constituição Federal, "os *imigrantes, os refugiados, e os estudantes internacionais não precisam tornar-se brasileiros para ter seus direitos garantidos como pessoas humanas que são"*.

O Superintendente Executivo do SAS, Diác. Ivo Guizzardi, salienta que a estrutura jurídica defasada, a falta de garantia de direitos ao trabalho, saúde, educação e moradia, o isolamento cultural e a burocracia do processo de regularização são entraves que conspiram contra a pessoa migrante em nosso país. No dia 22 de Outubro, o Fórum Permanente realizará o "1º. Seminário sobre Mobilidade Humana no RS", para discutir com governo e sociedade os desafios e as perspectiva desta realidade que afeta milhares de seres humanos no território gaúcho. Além do Superintendente Executivo da Cáritas Arquidiocesana, também representa a entidade o seu assessor de imprensa, jornalista Elton Bozzetto.

Arcebispo convoca Cáritas para Comissão da Ação Social

A Cáritas Arquidiocesana foi convocada pelo Arcebispo Dom Dadeus Grings para integrar a Comissão da Ação Social. Esta iniciativa será responsável pela formatação do Plano Global de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre. A instituição será representada pelo Superintendente Executivo, Diác. Ivo Guizzardi e pelo jornalista Elton Bozzetto. O grupo terá a missão de realizar um diagnóstico abrangente da ação social realizada na Arquidiocese e propor um Plano Global, além de assessorar, acompanhar e auxiliar na sua implementação.

Esta iniciativa resulta de um longo processo de diálogo realizado pela Comissão dos Cem Anos de Solidariedade, integrada desde a origem pela Cáritas Arquidiocesana. Conforme o Bispo Auxiliar, Dom Jaime Spengler, a constatação é de que a Igreja possui tantas iniciativas de valor que gozam de reconhecimento público, mas há também uma desarticulação interna. São muitas ações, mas desconexas, segmentadas e descontínuas, fruto da inexistência de um ordenamento Arquidiocesano. "Sente-se a necessidade urgente de construir uma orientação comum, unidade e ações integradas dos organismos Arquidiocesanos que atuam nesta área. Essa situação enfraquece a ação e impede o credenciamento junto a órgãos públicos, inclusive, para pleitear o apoio de políticas públicas para a ampliação da ação social da Igreja".

A instalação da Comissão da Ação Social ocorrerá durante sessão presidia pelo Arcebispo Dom Dadeus Grings, no dia 16 de Agosto, às 14h, na Cúria Metropolitana. A decisão de criar esta comissão de caráter transitório foi tomada pelo Conselho de Presbíteros da Arquidiocese de Porto Alegre, no dia 28 de Junho de 2012, quando a Comissão dos Cem Anos de Solidariedade apresentou a esse órgão representativo uma análise situacional e ofereceu uma série de sugestões para o necessário reordenamento da ação social na Arquidiocese.

População reconhece caráter humanitário do trabalho do Mensageiro da Caridade

O trabalho desenvolvido há 55 anos pelo Mensageiro da Caridade tornou-se uma referência na cidade de Porto Alegre. Mas, esta rede de solidariedade é feita de pessoas, que sempre colaboram em razão do espírito humanitário cultivado pela instituição. O reconhecimento público é fortalecido pela relação pessoal mantida com os seus doadores e fortalecida a cada data natalícia das mesmas.

Um dentre os milhares de endereços a que o Mensageiro da Caridade é chamado com frequência, para buscar donativos, é o de Dona Norah Simões Lopes Farias, 81 anos, moradora do Bairro Petrópolis. Sensibilizada com a eficiência e gentileza do atendimento da instituição, ela escreveu recentemente: "Aproveito o momento par enaltecer, mais uma vez, o mérito da obra a que se dedica o Mensageiro da Caridade, liderança na missão de promover social e assistencialmente aqueles que mais necessitam materialmente".

Entrevistada pelo serviço de comunicação da entidade, ela disse que "aqui em casa admiramos muito esse trabalho. Esse é um movimento que a gente vê apresentar resultados". Ela acrescentou que "o espírito humano deste trabalho será capaz de transformar este mundo conturbado e violento". Norah afirmou que torce para que esse trabalho bem sucedido tenha vida longa "e que a sociedade tenha capacidade para reconhecer essa obra que faz tão bem para a humanidade, enquanto o mundo se esquece da pessoa humana".